



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA PRPI

Janeiro a Dezembro de 2014

EQUIPE

- Prof^a. Maria Clorinda Soares Fioravanti - Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação
- Prof^a. Sheila Araujo Teles - Coordenadora Geral de Pesquisa
- Prof. Cândido Vieira Borges Junior - Coordenador de Transferência e Inovação Tecnológica
- Prof Regis de Castro Ferreira - Assessor das Coordenações
- Prof Jesiel Freitas Carvalho - Coordenador do Comitê Executivo do CRTI



1. Estruturação Física e Organizacional da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

1.1 Órgãos e Estruturas Vinculadas a PRPI

- ✓ Coordenação de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT)
- ✓ Centro Regional para Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CRTI)
- ✓ Museu Antropológico
- ✓ Unidade de Conservação
- ✓ Centro de Documentação, Informação e Memória (CDIM)

1.2. Organização do Quadro Funcional da PRPI

Reposicionamento de servidores considerando a divisão das duas pró-reitorias:

PRPI	
Maria Clorinda Soares Fioravanti	
Michele Dionísio da Silva	
Regis de Castro Ferreira	
Pesquisa	Inovação
Sheila Araújo Teles	Cândido Vieira Borges Júnior
Izabel Maria Lopes Cunha	Milton Pereira da Costa Filho
Marina Eidt Mendes	
Comitês de Ética	
Margarida do Amaral Silva - CEP	Rubens Rosa Júnior - CEUA
Unidade de Conservação	CRTI
Antônio Gilson P. da Silva	Jesiel Freitas Carvalho
Carmen Helena Monteiro	Cecília Maria Alves de Oliveira
Danielle de Oliveira Diniz Neres	José Affonso Brod
Humberto Ribeiro de Oliveira	Luizmar Adriano Júnior
Joelson Camilo de Almeida	
Wilmar Gomes	

1.3. Atividades da PRPI

Foi realizada a divisão das atividades considerando as duas Coordenações vinculadas a PRPI.



1.3.1. Atribuições da Coordenação Geral de Pesquisa:

- ✓ Gestão do Programa de Iniciação Científica (PIBIC, PIVIC, PIBIC-AF e PIBIC-EM/EF) e do Comitê Interno do IC
- ✓ Sistema UFG de Ética em Pesquisa
 - Comitê de Ética em Pesquisa (Regional Goiânia) - Coordenação
 - Comissão de Ética no Uso de Animais (Regional Goiânia) - Coordenação
 - Comitê de Ética em Pesquisa (HC Goiânia) - Acompanhamento
 - Comitê de Ética em Pesquisa (Regional Catalão) - Implantação e acompanhamento
 - Comitê de Ética em Pesquisa (Regional Jataí) - Implantação e acompanhamento
 - Comissão de Ética no Uso de Animais (Regional Jataí) - Implantação e acompanhamento
- ✓ Acompanhamento e supervisão da execução dos projetos institucionais de infraestrutura e desenvolvimento de pesquisa, especialmente os CT Infra.
- ✓ Cadastro e acompanhamento de:
 - Projetos de Pesquisa,
 - Núcleos de Pesquisa,
 - Redes de Pesquisa,
 - Laboratórios de Pesquisa.
- ✓ Acompanhamento e estímulo a atualização de:
 - Currículo na base Lattes.
 - Grupos de Pesquisa na base CNPq,
- ✓ Gestão dos sistemas gerenciais: SICT e SAPWEB.
- ✓ Sistema UFG de Museus e Coleções.

1.3.2. Atribuições da Coordenação de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT):

A Resolução CONSUNI 31/2014 designou à CTIT o papel de desenvolver o a função de NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) na UFG, vinculando a ela as seguintes atribuições e atividades:



- Escritório de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia: avaliação e registro de patentes, marcas, softwares e cultivares; coordenação do Comitê Interno de Propriedade Intelectual (CIPI); captação e acompanhamento dos contratos de transferência de tecnologia e pesquisa colaborativa com empresas; atividades de formação para a inovação; cadastro e acompanhamento de atividades de inovação e transferência de tecnologia.
- Centro de Empreendedorismo e Incubação: atividades de apoio a criação de novas empresas, de educação empreendedora e de promoção da cultura do empreendedorismo; coordenação da Olimpíada de Empreendedorismo; supervisão das incubadoras da Regional Catalão e Jataí; gestão do Programa de Incubadoras de Empresa PROINE da Regional Goiânia.
- Parque Tecnológico Samambaia: implementação do Parque Tecnológico Samambaia.
- Programa Empresa Júnior.
- Centro Regional para Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CRTI): acompanhar e apoiar as ações do CRTI.
- ✓ Parque Científico & Tecnológico JataíTEC: acompanhar e apoiar as ações do JataíTEC.

Além das atividades designadas pelo Resolução 31/2014, a CTIT é responsável pela Gestão do Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico (PIBITI e PIVITI) e do Comitê Interno de Desenvolvimento Tecnológico.

2. Construção e execução da política de distribuição dos recursos de pesquisa da UFG (6% do orçamento)

Conforme determinação do Estatuto da UFG, o correspondente a 6% do orçamento deve ser destinado à pesquisa. A política foi aprovada na Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação e considerou as necessidades específicas de cada Regional da UFG.



Objetivou-se apoiar as atividades de pesquisa no âmbito da UFG nas diferentes áreas do conhecimento, em consonância com a política institucional de pesquisa e pós-graduação.

Regional	Valor
CATALÃO	R\$ 245.702,14
Fortalecimento e Consolidação da Pesquisa e da Pós-Graduação na Regional Catalão	R\$ 135.000,00
Fortalecimento e Consolidação dos Espaços de Pesquisa e Pós-Graduação na Regional Catalão	R\$ 110.702,14

Regional	Valor
CIDADE DE GOIÁS	R\$ 41.572,27
Não apresentou projetos	R\$ 0,00

Regional	Valor
GOIÂNIA	R\$ 694.413,62
1. Ciências da Saúde – Projeto Institucional Biobanco	R\$ 194.00,00
2. Engenharias e Ciências Agrárias (Demanda bruta R\$ 641.806,26 – 04 propostas não contempladas)	R\$ 300.000,00
2.1. Engenharias e Ciências Agrárias – Projeto Engenharias	R\$ 100.093,00
2.2. Engenharias e Ciências Agrárias – Projetos Biotérios	R\$ 213.075,00
3. Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes (Demanda bruta R\$ 400.000,00 – uma proposta não contemplada)	R\$ 200.000,00
3.1. Projeto Livros para Humanidades	R\$ 200.000,00

Regional	Valor
JATAÍ	
Demanda bruta (R\$ 320.851,68 - uma proposta não contemplada)	R\$ 234.717,72
Fortalecimento da pesquisa na área de humanas, agrárias e saúde	R\$ 147.210,40
Fortalecimento e Consolidação da Pesquisa e da Pós-Graduação na Regional Jataí	R\$ 70.993,00
Melhoria e Atualização do Acervo Bibliográfico dos Programas de Pós-Graduação da Regional Jataí	R\$ 13.284,95



3. Cadastro de Projetos no SAP

Como o projeto de implantação do sistema SIG – UFG ainda não chegou ao módulo da pesquisa, as ações junto aos docentes/pesquisadores quanto ao cadastro e acompanhamento dos projetos de pesquisa foram realizadas no contexto SAP e os cadastros do ano de 2014 estão demonstrados na Tabela 1.

Tabela 1 - Cadastro de dos projetos de pesquisa no SAP, segundo a Unidade/Regional

Unidade/Regional	Encerrados	Andamento	Total	Novos
ICB	18	166	184	29
EA	20	144	164	35
IPTSP	21	122	143	19
EVZ	27	99	126	9
IQ	9	100	109	11
FF	17	78	95	23
FEN	2	76	78	9
FCS	12	62	74	20
FE	13	55	68	6
FANUT	3	63	66	12
FO	18	45	63	8
FL	15	46	61	5
IESA	10	45	55	8
EMC	7	48	55	4
IME	6	49	55	7
EEC	7	44	51	4
IF	6	42	48	3
FEF	10	37	47	6
FACE	5	40	45	6
FH	4	40	44	7
EMAC	10	32	42	4
INF	3	38	41	6
FM/HC	10	27	37	5
FAV	8	28	36	4
FIC	0	25	25	8
FAFIL	4	20	24	2
FD	5	12	17	3
CEPAE	3	10	13	3
Outros	1	12	13	4
GOIÂNIA	274	1.605	1.879	270
CATALÃO	25	276	301	36
GOIÁS	5	13	18	4
JATAÍ	50	192	242	55
TOTAL UFG	354	2.086	2.440	365



4. Atualização dos Grupos de Pesquisa na base do CNPq

O CNPq realizará novo senso do Diretório dos Grupos de Pesquisa em dezembro de 2014. A PRPI desenvolveu um intenso trabalho no sentido de estimular os docentes/pesquisadores a atualizarem o cadastro, bem cadastrar novos grupos. Segue o consolidado dos Grupos de Pesquisa da UFG cadastrados no CNPq em dezembro de 2014 (Tabela 2).

Tabela 2 – Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório do CNPq e certificados pela UFG

Unidade	Número de Grupos
ICB	31
IPTSP	21
EA	20
IESA	18
FE	17
FL	17
IQ	16
FCS	15
FEN	15
EMAC	12
FD	12
FEF	12
IF	12
EVZ	11
FF	11
IME	11
EEC	10
FIC	10
INF	8
FANUT	7
FAV	7
FM	7
FO	7
FACE	6
FH	6
EMC	5
CEPAE	4
FAFIL	3
Museu Antropológico	1
GOIÂNIA	332
CATALÃO	45
GOIÁS	3
JATAÍ	26
TOTAL	406



A UFG conta com **406 grupos certificados**, sendo 76 na área de Ciências Humanas, 64 na Ciências da Saúde, 57 na Ciências Exatas e da Terra, 56 na Ciências Sociais Aplicadas, 46 na Ciências Biológicas, 45 na Linguística, Letras e Artes, 39 na Ciências Agrárias e 23 na Engenharias (Figura 1).

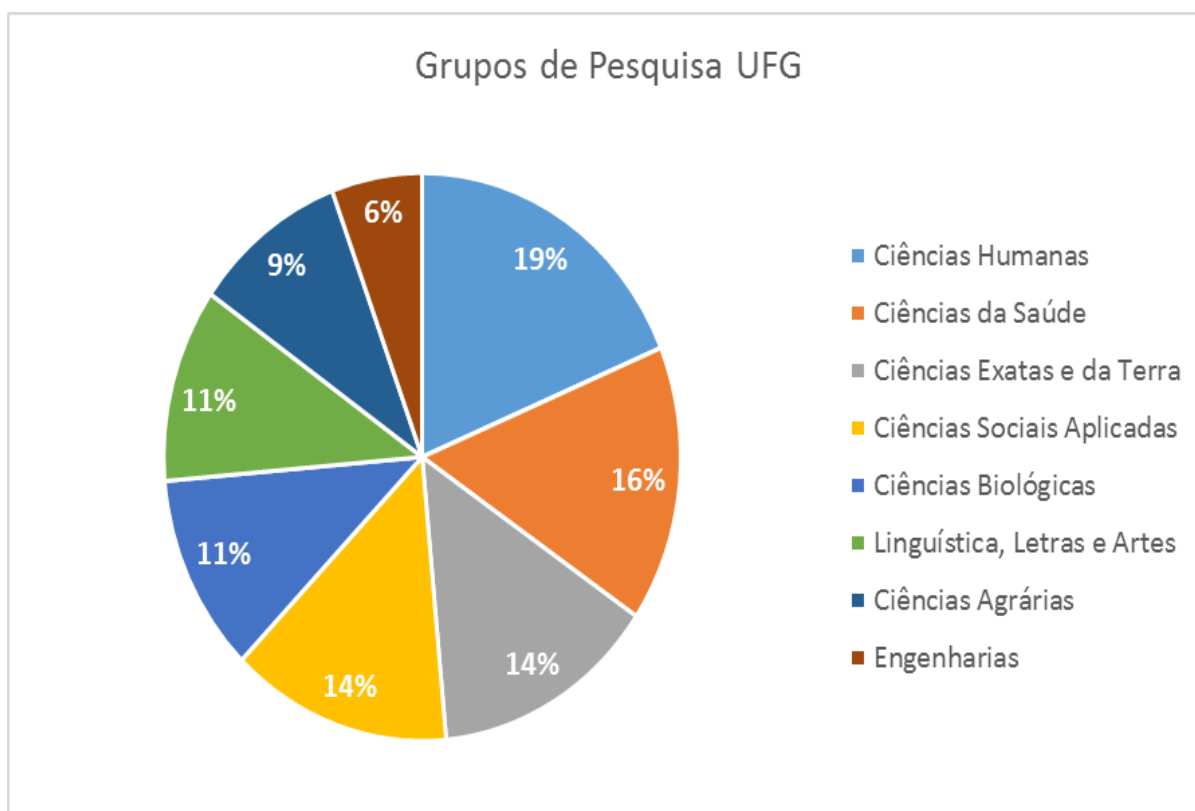


Figura 1 – Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório do CNPq e certificados pela UFG, divididos por grande área do conhecimento

O Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil constitui-se no inventário dos grupos de pesquisa científica e tecnológica em atividade no País. A base de dados é dinâmica e a qualquer momento o pesquisador pode atualizar ou complementar as informações. Os grupos podem estar em diversas situações: certificados, não-atualizados (nenhuma atualização nos últimos 12 meses), aguardando certificação ou em preenchimento. Na UFG, em dezembro, existiam 406 grupos certificados, 50 não atualizados e 13 em preenchimento.



5. Programa PIBIC e PIBITI

Foram realizadas diversas atividades relativas ao Programa de Iniciação Científica e Tecnológica referentes ao período 2013-2014 e 2014-2015.

A primeira ação foi a recomposição dos dois comitês internos do PIBIC e PIBITI, além da criação no PIBIC da Comissão Administrativa para otimizar as ações do Comitê e contribuir na definição das políticas de IC da UFG. Foi realizada a readequação das normas de funcionamento do programa, com extinção do relatório parcial, uma vez que este estava restrito somente a algumas perguntas respondidas pelo orientador e orientando.

Foram realizadas 22 reuniões dos Comitês de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico, sendo onze reuniões com cada comitê.

5.1. Período 2013-2014

- Recebimento e encaminhamento dos trabalhos finais para avaliação pelos Comitês de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico.
- Relatório para o CNPq dos quatro subprogramas (PIBIC, PIBIC-AF, PIBIC-EM, PIBITI)
- Realização do XXII Seminário de Iniciação Científica/SIC e IV Seminário de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação/SDTI

5.2. Período 2014-2015

- Modificação no edital para atender a nova forma de pontuar os pesquisadores/orientadores
- Pontuação dos pesquisadores a partir de dados extraídos automaticamente do Currículo Lattes
- Recebimento das inscrições e realização do julgamento com presença do Comitê Externo e Interno
- Envio de proposta para o CNPq solicitando as cotas de bolsa para a UFG, tendo sido atendida todas as modalidades com acréscimo de 19 (dezenove) bolsas PIBIC



- Divulgação do resultado final dos editais 041/2013/PIBITI, 042/2013/PIBIC e 0043/2014/PIBIC-EM
- Cadastramento dos novos bolsistas na Plataforma Carlos Chagas/CNPq e cadastro dos bolsistas na folha de pagamento UFG
- Acréscimo de bolsas PIBIC-AF por meio de contrapartida institucional

Os números referentes ao Programa de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico estão demonstrados nos quadros a seguir. A modalidade PIBIC-EM recebeu 50 cotas do CNPq e foram apresentadas 31 solicitações, todas aprovadas. Para evitar bolsas ociosas o restante da cota será implementada para projetos desenvolvidos por pesquisadores e estudantes vinculados ao Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação/CEPAE.

Quadro 1 - Demanda, recomendação e distribuição de bolsas do PIBIC/PIBIC 2014-2015

Área	Solicitações		Cotas de Bolsas			% de atendimento
	Total	Recomendadas	CNPq	UFG	Total	
Biológicas	259	243	155	77	232	95,5
Exatas	126	123	77	40	117	95,1
Humanas	136	119	77	37	114	95,8
Total	521	485	309	154	463	95,5

Quadro 2 - Demanda, recomendação e distribuição de bolsas do PIBIC-AF 2014-2015

Área	Solicitações		Cotas de Bolsas			% de atendimento
	Total	Recomendadas	CNPq	UFG	Total	
Biológicas	29	28	9	3	12	42,9
Exatas	11	11	3	1	4	36,4
Humanas	20	18	6	1	7	38,9
Total	60	57	18	5	23	44,4

Quadro 3 - Demanda, recomendação e distribuição de bolsas do PIBITI 2014-2015

Área	Solicitações		Cotas de Bolsas				% de atendimento
	Total	Recomendadas	CNPq	UFG	Funtel	Total	
Biológicas	34	18	12	-	-	12	66,7
Exatas	29	21	10	4	-	14	66,7
Humanas	3	2	1	1	-	2	100
Telecomunicações	12	10	-	-	10	10	100
Total	78	51	23	5	10	38	74,5



Quadro 4 - Demanda e recomendação do PIVIC e PIVITI 2014-2015

Área	Solicitações PIVIC		Solicitações PIVITI	
	Total	Recomendadas	Total	Recomendadas
Biológicas	158	136	04	04
Exatas	42	39	04	03
Humanas	90	83	01	01
Total	290	258	09	08

5.3. Jornada Nacional de Iniciação Científica - JNIC/66ª SBPC

A JNIC aconteceu no período de 22 a 27 de julho de 2014 durante a 66ª Reunião Anual da SBPC, na Cidade de Rio Branco – AC, a UFG disponibilizou passagem aérea para três estudantes vinculados ao Programa de Iniciação e Desenvolvimento Tecnológico, que desenvolveram seus trabalhos no período 2012/2013.

5.4. XXII Seminário de Iniciação Científica

O XXII Seminário de Iniciação Científica aconteceu nos dias 03 e 04 de novembro, dentro das atividades do XI Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão. O Seminário contou com sessões orais e pôsteres, nas quais foram apresentados um total de 595 trabalhos dos estudantes vinculados ao PIBIC, PIBIC-AF, IC-CNPq, PIBIC-EM.

Quadro 5 – Quantitativo de apresentações orais e em pôsteres

Área	Oral	Pôster
Ciências Agrárias	40	65
Ciências Biológicas	42	42
Ciências da Saúde	65	67
Ciências Exatas e da Terra	32	36
Ciências Humanas	73	19
Ciências Sociais Aplicadas	16	10
Engenharias	32	11
Linguística, Letras e Artes	24	11
Ensino Médio	-	6
PICME	-	4
Total	324	271



5.5. II Seminário de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

O II Seminário de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação aconteceu no dia 05 de novembro. Todas as apresentações foram realizadas em sessões orais nas quais foram apresentados um total de 28 trabalhos dos estudantes vinculados ao PIBITI e PIVITI

Quadro 6 – Quantitativo de apresentações orais

Área	Quantidade
Ciências Agrárias	3
Ciências Biológicas	5
Ciências da Saúde	6
Ciências Exatas e da Terra	9
Ciências Humanas	0
Ciências Sociais Aplicadas	0
Engenharias	5
Linguística, Letras e Artes	0
TOTAL	28

5.6. XII Prêmio UFG de Iniciação Científica

O XII Prêmio UFG de Iniciação Científica selecionou os trabalhos que se destacaram pela relevância do assunto e qualidade no desenvolvimento da pesquisa. As inscrições dos trabalhos aconteceram no período de 10 a 14/11/2014 e a seleção foi realizada no mês entre os dias 17 a 31, realizada de pela Comissão formada por membros do Comitê Institucional de IC. Ao todo foram 54 inscritos, deste montante a Comissão Selecionou 15 trabalhos.

5.7. II Prêmio UFG de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

O II Prêmio UFG de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação selecionou os trabalhos que se destacaram pela relevância do assunto na área de desenvolvimento Tecnológico e pela qualidade da pesquisa. As inscrições dos trabalhos aconteceram no período de 10 a 14/11/2014 e a seleção foi realizada no mês entre os dias 17 a 31, realizada de pela Comissão formada por membros do Comitê Institucional de IDT. Três estudantes se inscreveram ao prêmio, sendo que dois foram selecionados.



6. Produção dos docentes da UFG considerando informações do Currículo Lattes (ano 2014)

Utilizando o extrator institucional do Lattes foram compiladas as informações relativas a produção científica dos docentes da UFG no ano de 2014. Em uma avaliação geral encontrou-se que 33,4% dos docentes foram os responsáveis pela publicação de artigos e, o maior número de docentes (15%), publicou somente um artigo (Figura 2).

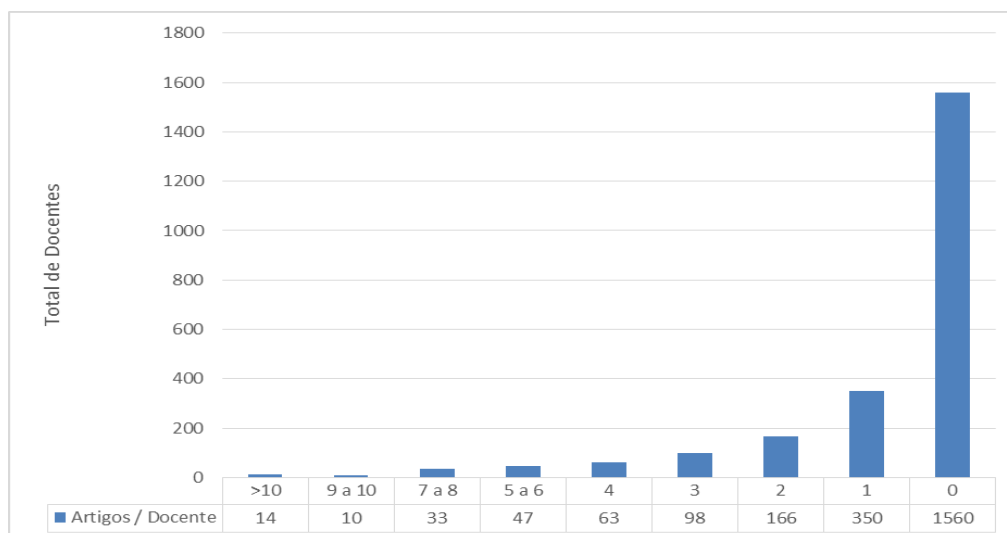


Figura 2 - Distribuição da produção científica na UFG considerando o número de artigos publicados por cada docente no ano de 2014

Além dos **1.997 artigos publicados em periódicos científicos**, também foram compilados dados relativos aos demais tipos de produção científica, como livros, capítulos, patentes, trabalhos completos e resumos publicados em anais de eventos científicos (Tabela 3). Ao estratificar a produção por Unidade e por Regional é possível a visualização mais detalhada do perfil da UFG.

Tabela 3 – Produção científica da UFG no ano de 2014, extraída do Currículo Lattes / CNPq



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO



Unidade / Regional	Docentes (porcentagens calculadas em relação ao total de docentes de cada unidade/regional)					Artigos			Livros		Patentes	Anais			Total Produtos
	Total	Sem Artigo	Sem Produto	Bolsista PQ	Bolsista DT	Total	Com Qualis	Sem Qualis	Livro	Capitulo		Trabalho Completo	Resumo Expandido	Resumo Simples	
ICB	120	57 (48%)	47 (40%)	18 (15%)	2 (2%)	259	232	27	6	17	1	8	19	106	416
EA	78	41 (53%)	39 (50%)	2 (3%)	3 (4%)	130	99	31	3	8	7	2	40	60	250
FM	139	108 (78%)	94 (68%)	2 (1%)	0	102	79	23	4	54	0	27	3	26	216
IPTSP	83	41 (49%)	36 (43%)	11 (13%)	0	123	102	21	2	2	2	1	1	80	211
IQ	51	20 (39%)	16 (31%)	9 (18%)	2 (4%)	98	89	9	2	6	4	1	19	45	175
FE	97	74 (76%)	62 (64%)	2 (2%)	0	44	35	9	18	41	0	22	4	37	166
FL	84	58 (69%)	45 (54%)	3 (4%)	0	40	29	11	12	27	0	10	1	75	165
EVZ	57	22 (39%)	21 (37%)	8 (14%)	1 (2%)	101	70	31	1	3	0	2	53	4	164
FEN	49	23 (47%)	20 (41%)	3 (6%)	0	72	61	11	0	8	0	7	0	50	137
FF	39	16 (41%)	14 (36%)	5 (13%)	4 (10%)	82	76	6	1	2	5	0	2	23	115
FO	54	34 (63%)	30 (56%)	5 (9%)	0	75	60	15	0	4	0	4	0	32	115
CEPAE	69	63 (91%)	43 (62%)	0	0	9	6	3	7	20	0	11	18	23	88
IF	47	19 (40%)	18 (38%)	15 (32%)	0	64	62	2	0	1	0	0	2	20	87
FACE	52	26 (50%)	20 (38%)	0	0	62	42	20	0	6	0	3	11	4	86
FIC	61	46 (75%)	35 (57%)	0	0	32	18	14	14	23	0	7	5	5	86
FCS	56	44 (79%)	28 (50%)	2 (4%)	0	21	12	9	12	28	0	12	2	11	86
FEF	45	28 (62%)	24 (53%)	0	0	43	28	15	4	3	0	2	11	5	68
EEC	54	33 (61%)	30 (56%)	8 (15%)	1 (2%)	57	42	15	2	1	0	0	3	4	67
IESA	47	33 (70%)	21 (45%)	6 (13%)	0	18	12	6	9	18	0	12	2	7	66
IME	78	55 (71%)	48 (62%)	4 (5%)	0	39	34	5	1	2	0	0	11	8	61
FAV	66	55 (83%)	45 (68%)	2 (3%)	0	13	4	9	7	19	0	7	4	10	60
INF	72	55 (76%)	48 (67%)	1 (1%)	0	27	25	2	0	2	0	0	10	7	46
FANUT	27	17 (63%)	14 (52%)	0	0	26	24	2	0	6	0	3	1	10	46
FD	39	33 (85%)	27 (83%)	1 (3%)	0	10	6	4	5	18	0	6	0	2	41
FH	31	21 (68%)	15 (48%)	6 (19%)	0	14	9	5	2	9	0	6	1	1	33
EMAC	69	62 (90%)	57 (83%)	0	0	9	3	6	3	3	0	1	2	9	27
EMC	52	42 (81%)	38 (73%)	2 (4%)	0	13	9	4	3	2	0	2	0	3	23
FAFIL	22	18 (82%)	11 (50%)	3 (14%)	0	6	2	4	3	7	0	3	0	4	23
GOÂNIA	1.738	1.144 (66%)	946 (54%)	118 (8%)	13 (<1%)	1.589	1.270	319	121	340	19	159	225	671	3.124
APARECIDA	1	0	0	0	0	2	2	0	1	0	0	0	0	0	3
CATALÃO	264	171 (65%)	135 (51%)	3 (1%)	0	172	123	72	13	40	4	17	40	142	428
GOIÁS	66	59 (89%)	46 (70%)	0	0	9	7	2	6	23	0	19	2	8	67
JATAÍ	287	186 (65%)	151 (53%)	5 (2%)	1 (<1%)	225	173	52	19	39	0	17	51	125	476
TOTAL	2.356	1.560 (66%)	1.278 (54%)	126 (5%)	14 (<1%)	1.997	1.575	445	160	442	23	212	318	946	4.098



7. Captação de recursos nos Editais de Pesquisa e Inovação

Ao longo do ano de 2014 os docentes/pesquisadores das diversas Unidades/Regionais apresentaram projetos em editais variados. É relevante apresentar o desempenho da UFG em dois editais específicos, o Universal do CNPq e o Universal da FAPEG.

O Edital Universal do CNPq de 2014 destinou o maior valor de recursos da história da instituição, no valor global de R\$ 200 milhões de reais. O desempenho da UFG foi maior que a média nacional (Tabela 4) e a instituição foi a 12º no ranqueamento das que mais aprovaram projetos (Figura 3).

Tabela 4 – Demanda bruta, total de projetos aprovados e porcentagem de aprovação dos projetos apresentada ao CNPq em resposta ao Edital universal de 2014

	Demanda no Edital Universal do CNPq 2014					
	Demanda		Aprovados		% Aprovação	
	UFG	Geral	UFG	Geral	UFG	Geral
Faixa A	149	7.772	72	3.147	48,3	40,5
Faixa B	101	5.650	33	1.379	32,7	24,4
Faixa C	41	3.475	6	1.008	14,6	29,0
Total	291	16.897	111	5.534	38,1	32,8

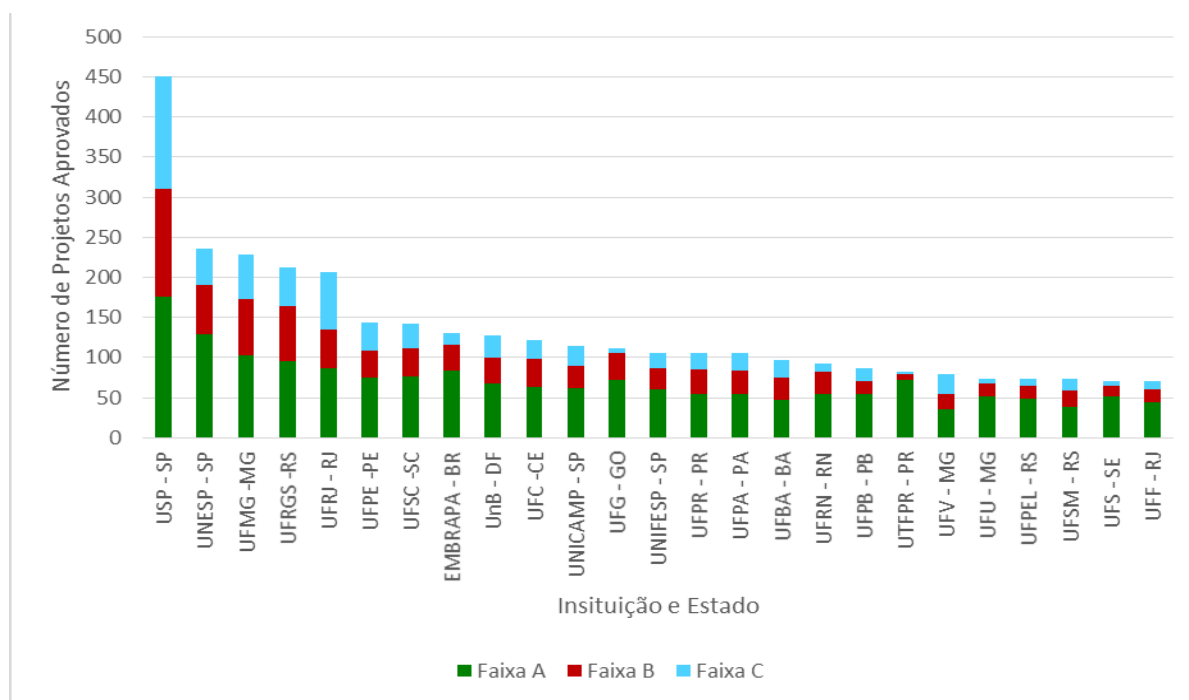


Figura 3 - Relação das 25 instituições que mais aprovaram projetos no Edital Universal do CNPq de 2014



O Edital Universal da FAPEG de 2014 destinou mais de 6 milhões de reais do tesouro estadual para investimento em pesquisas em todas as áreas do conhecimento. Como esperado, o desempenho da UFG foi expressivamente superior em relação as demais instituições do Estado, sendo responsável pela apresentação de 78,3% das propostas selecionadas (Tabela 5).

Tabela 5 – Número e porcentagem de propostas aprovadas no Edital Universal da FAPEG de 2014, considerando a instituição e área do conhecimento

Instituição	Áreas do Conhecimento								Total	%
	Agrária	Biológica	Saúde	Exata/Terra	Humana	Social Aplicada	Engenharia	Linguística/Letra/Arte		
UFG	13	25	13	21	16	7	5	1	101	78,3
IFGoiano	8								8	6,2
PUC			2	2	2	1			7	5,4
UEG		1		2	1			1	5	3,9
Embrapa	3								3	2,3
IFGoiás							1	1	2	1,6
Emater	1								1	0,8
UniEvangélica					1				1	0,8
Faculdade Senai							1		1	0,8
TOTAL	25	26	15	25	20	8	7	3	129	100

As principais instituições que fomentaram a pesquisa na UFG em 2014 (Tabela 6) foram a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Petrobrás e a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), vários Ministérios e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). **Os recursos aportados no ano foram da ordem de R\$ 50.955.074,27.**

A Regional Goiânia, como esperado apresentou o maior potencial de captação (R\$ 49.071.920,95), sendo seguida pela Regional Jataí (R\$ 987.790,41), Regional Catalão (R\$ 856.204,91) e Regional Goiás (R\$ 39.158,00).

A distribuição da captação de recursos por unidade/regional está detalhada na Tabela 7.



Tabela 6 – Recursos financeiros captados por docentes da UFG em editais de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em 2014, separados por edital e regional

EDITAL	REGIONAL				TOTAL Edital	TOTAL Instituição
	Goiânia	Catalão	Goiás	Jataí		
CNPq - Universal	3.178.669,35	117.172,92	0,00	255.187,00	3.551.029,27	9.160.255,68
CNPq - Realização de Eventos	150.000,00	30.000,00	0,00	0,00	180.000,00	
CNPq/CAPES - Pesquisador Visitante Especial	2.109.273,61	0,00	0,00	0,00	2.109.273,61	
CNPq/CAPES - Jovens Talentos	413.800,00	0,00	0,00	0,00	413.800,00	
CNPq - Anvisa	0,00	0,00	0,00	84.100,00	84.100,00	
CNPq - Desenvolvimento Territorial	2.017.420,00	0,00	0,00	0,00	2.017.420,00	
CNPq - Humanidades	136.980,00	0,00	7.000,00	37.500,00	181.480,00	
CNPq/MS/SCTIE/DECIT Helmintíases	300.000,00	0,00	0,00	0,00	300.000,00	
CNPq - Programa Editorial	80.052,80	0,00	0,00	0,00	80.052,80	
CNPq - Biotecnologia	70.000,00	0,00	0,00	0,00	70.000,00	
CNPq - NIT	173.100,00	0,00	0,00	0,00	173.100,00	
FAPEG - Realização de Eventos	476.545,84	79.000,00	0,00	22.000,00	577.545,84	13.816.935,29
FAPEG - Participação em Eventos no Exterior	639.533,58	105.204,18	6.000,00	61.634,65	812.372,41	
FAPEG - Participação em Eventos no País	86.129,20	30.623,64	0,00	21.820,00	138.572,84	
FAPEG - Fixação de Doutores	2.448.000,00	0,00	0,00	0,00	2.448.000,00	
FAPEG/CAPES - Iniciação Científica	427.200,00	91.200,00	4.800,00	52.800,00	576.000,00	
FAPEG/CAPES - PGs Stricto Sensu Acadêmicos 4, 5 e 6	2.150.000,00	0,00	0,00	0,00	2.150.000,00	
FAPEG - Universal	3.817.333,27	403.004,17	21.358,00	452.748,76	4.694.444,20	
FAPEG - Convênios de Cooperação	2.420.000,00	0,00	0,00	0,00	2.420.000,00	
FINEP/FAPEG - Parque Tecnológico	5.499.825,00	0,00	0,00	0,00	5.499.825,00	5.499.825,00
FINEP	889.867,00	0,00	0,00	0,00	889.867,00	889.867,00
PETROBRÁS / ANP	11.000.434,90	0,00	0,00	0,00	11.000.434,90	11.000.434,90
MINISTÉRIOS	8.155.985,40	0,00	0,00	0,00	8.155.985,40	8.155.985,40
FUNDAÇÕES / ORGANIZAÇÕES	1.665.931,00	0,00	0,00	0,00	1.665.931,00	1.665.931,00
EMPRESAS	765.840,00	0,00	0,00	0,00	765.840,00	765.840,00
TOTAL REGIONAL	49.071.920,95	856.204,91	39.158,00	987.790,41	50.955.074,27	50.955.074,27



Tabela 7 – Recursos financeiros captados por docentes da UFG em editais de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em 2014, separados por unidade e regional

Unidade / Regional	Nº Proj.	Valor CNPq (R\$)	Nº Proj	Valor FAPEG (R\$)	Nº Proj	Valor Outros (R\$)	Nº Proj	Valor Total (R\$)
IQ	10	342.543,00	26	530.597,19	2	11.000.434,90	38	11.873.575,09
FM / HC	1	29.987,78	10	225.800,00	1	4.559.640,00	12	4.815.427,78
ICB	20	1.531.144,95	68	2.360.401,93	1	442.934,00	89	4.334.480,88
EA	10	1.091.181,06	30	2.900.011,02	1	110.380,00	41	4.101.572,08
IESA	17	1.529.758,00	13	329.252,20	2	1.356.185,00	32	3.215.195,20
IPTSP	9	616.302,00	21	593.228,39	4	1.271.046,00	34	2.480.576,39
FE	5	111.000,00	11	389.583,86	1	1.600.150,20	17	2.100.734,06
EVZ	8	1.167.254,20	27	734.570,89	0	0,00	35	1.901.825,09
FF	4	512.300,00	13	285.322,52	1	889.867,00	18	1.687.489,52
IF	11	633.557,55	16	561.956,30	0	0,00	27	1.195.513,85
FIC	1	6.000,00	9	47.000,00	2	985.000,00	12	1.038.000,00
FACE	1	9.100,00	9	592.540,00	1	49.895,20	11	651.535,20
INF	3	100.604,00	17	260.743,60	2	212.526,00	22	573.873,60
FO	5	154.547,38	12	375.250,00	0	0,00	17	529.797,38
FEN	2	111.452,80	12	268.110,15	0	0,00	14	379.562,95
FL	1	46.720,00	14	318.024,17	0	0,00	15	364.744,17
EEC	6	146.462,00	9	169.500,00	0	0,00	15	315.962,00
FD	0	0,00	11	296.744,00	0	0,00	11	296.744,00
FANUT	1	12.000,00	4	234.320,00	0	0,00	5	246.320,00
IME	2	51.000,00	10	187.930,00	0	0,00	12	238.930,00
FH	3	62.500,00	4	146.970,00	0	0,00	7	209.470,00
FCS	0	0,00	13	209.238,12	0	0,00	13	209.238,12
EMC	2	89.921,84	2	97.369,00	0	0,00	4	187.290,84
FAFIL	3	59.951,20	5	115.954,79	0	0,00	8	175.905,99
FAV	0	0,00	7	126.985,10	0	0,00	7	126.985,10
FEF	1	20.908,00	7	40.845,00	0	0,00	8	61.753,00
EMAC	2	20.000,00	4	39.000,00	0	0,00	6	59.000,00
CEPAE	0	0,00	4	23.959,66	0	0,00	4	23.959,66
PRPI	1	173.100,00	2	3.534,00	1	5.499.825,00	4	5.676.459,00
GOIÂNIA	129	8.629.295,76	390	1.246.4741,89	19	27.977.883,30	538	49.071.920,95
CATALÃO	7	147.172,92	64	709.031,99	0	0,00	71	856.204,91
GOIÁS	1	7.000,00	3	32.158,00	0	0,00	4	39.158,00
JATAÍ	11	376.787,00	42	611.003,41	0	0,00	53	987.790,41
UFG	148	9.160.255,68	499	13.816.935,29	19	27.977.883,30	666	50.955.074,27



8. Editais CT Infra

Estão em andamento seis projetos da UFG no Fundo Setorial de Infraestrutura da FINEP (CT Infra), em diferentes estágios de execução.

- ✓ 01.2008 - Apoio ao Desenvolvimento da Pesquisa e da Pós-Graduação na UFG
- ✓ 01.2009 - Expansão e Consolidação da Pesquisa e da Pós-Graduação na UFG
- ✓ 02.2010/CR - Apoio ao Desenvolvimento da Pesquisa e da Pós-Graduação nos Campus de Catalão e Jataí
- ✓ 02.2010 - Continuidade a Expansão e Consolidação da Pesquisa e da Pós-Graduação da UFG
- ✓ 01.2011 - Infraestrutura para Apoio a Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
- ✓ 01.2013 - Desenvolvimento da Pesquisa e da Pós-Graduação na Universidade Federal de Goiás

Estão sendo necessárias readequações em vários projetos em decorrência da proximidade de encerramento dos convênios e a não finalização das obras, especialmente por falência e/ou abandono das obras pelas firmas licitadas.

Realizou-se a complementação de informações sobre o CTInfra 03.2001 - Infra Estrutura Laboratorial de Pesquisa no Cerrado Goiano. Encerramento definitivo da prestação de contas e relatório técnico junto a FINEP em abril de 2014.

Foram enviados os relatórios parciais referentes ao CT Infra 01.2008 - Apoio ao Desenvolvimento da Pesquisa e da Pós-Graduação na UFG e o CT Infra 02.2010/CR - Apoio ao Desenvolvimento da Pesquisa e da Pós-Graduação nos Campus de Catalão e Jataí

Foram entregues dois relatórios finais:

- ✓ CT Infra 01.2007 - Desenvolvimento da Pesquisa e da Pós-Graduação na UFG. O montante de recursos aportados pelo projeto foi de R\$ 3.276.486,16
- ✓ CT Infra 02.2008/NC - Apoio ao Desenvolvimento da Pesquisa e da Pós-Graduação nos Campus de Jataí e Catalão – UFG. O montante de recursos aportados pelo projeto foi de R\$ 2.088.418,00.



Nos dias 05 a 07 de agosto foi realizada na UFG visita de dois técnicos da FINEP, Ronald Cid Lucena e Rafael Ansaloni Fortes, com a finalidade de verificar a execução de três projetos: o CTInfra 01.2008 – Apoio ao Desenvolvimento da Pesquisa e da Pós-Graduação na UFG, o CTInfra 01.2009 – Expansão e Consolidação da Pesquisa e da Pós-Graduação na UFG e o CTInfra 02.2010 – Continuidade a Expansão e Consolidação da Pesquisa e da Pós-Graduação da UFG. Durante o período foram visitadas todas as obras e os laboratórios que receberam equipamentos. Também foram realizadas reuniões na Funape, CEGEF e PRPI.

9. Sistema UFG de Ética

Dois comitês de ética estão sob a responsabilidade da PRPI, o CEP e o CEUA da Regional Goiânia, ambos instalados no Prédio da Reitoria. Até março deste ano esses comitês funcionavam dentro da PRPG/PRPI. Para atender as exigências legais foram transferidos para salas individuais de uso exclusivo, o CEP foi alojado no primeiro andar e a CEUA no térreo.

A Regional Catalão encontra-se em processo de criação do CEP, as portarias dos membros foram emitidas, mas ainda não foi realizado o registro no CONCEA. Na Regional Jataí as discussões sobre a criação do CEP e do CEUA tiveram início e algumas ações serão implementadas ainda este ano por parte da PRPI.

9.1. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa da UFG - Regional Goiânia (CEP/UFG), foi instituído pela Portaria 0267 da Reitoria, de 18 de fevereiro de 2000, de acordo com as normas vigentes no que diz respeito aos aspectos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos, constitui-se uma instância colegiada, de natureza consultiva, deliberativa, normativa, educativa e independente, vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). Foi registrado na CONEP em 16 de maio de 2000.



Para atender a grande demanda está sendo necessário realizar até três reuniões mensais. No ano de 2014 as atividades desenvolvidas foram:

- Recomposição do Comitê de Ética em Pesquisa;
- Realização de 22 reuniões;
- Emissão de 1.703 pareceres consubstanciados com aprovação de projetos (novos, anteriores à Plataforma Brasil, de coparticipantes, com emendas e notificações);
- Apreciação (com aprovação) de 766 projetos na Plataforma Brasil, até 17 de dezembro 2014, considerando projetos novos, anteriores à Plataforma Brasil, de coparticipantes, com emendas e notificações. Também foram emitidos 253 pareceres com aprovação de relatórios parciais e finais de projetos físicos (apresentados em mídia impressa);
- 5 projetos envolvendo indígenas e 2 projetos envolvendo organismos geneticamente modificados (OGM) foram encaminhados ao CONEP para avaliação.

9.2. Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais foi instituída pela Portaria 1886, de 18/05/2011 e é um órgão colegiado que tem por objetivo acompanhar as pesquisas e aulas práticas que envolvem animais, nelas visando à observância das normas éticas e das legislações nacionais e internacionais, das quais o Brasil é país signatário, quanto ao uso de animais.

No ano de 2014 as atividades desenvolvidas foram:

- Recomposição Comissão de Ética no Uso de Animais;
- Realização de 13 reuniões;
- Protocolo de 132 novos projetos (sendo 93 projetos aprovados, 30 com pendência, 03 retirados e 06 a serem apreciados em 2015);
- Recebimento de 143 projetos para pedido de emenda, relatório final e atendimento de pendência.



9.3. Biotérios

As instituições interessadas em realizar atividades e projetos que envolvam a criação, a manutenção e a utilização de animais pertencentes ao filo Chordata, subfilo Vertebrata, exceto humanos, que englobam, no âmbito experimental, qualquer uso de animais com finalidade de ensino ou pesquisa científica, deverão requerer o credenciamento institucional (CIAEP) junto ao CONCEA, por meio do Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA). É importante salientar que para a atual legislação BIOTÉRIO é qualquer local que albergue animais vertebrados vivos por mais de 12 horas, independente da sua finalidade.

Todos os biotérios da UFG deveriam ter sido cadastrados no Sistema CIUCA até novembro de 2013, o que infelizmente não ocorreu. Diante disso a PRPI informou todos os pesquisadores que rotineiramente empregam animais na experimentação que seria necessário garantir que esse cadastro fosse completado. Durante uma reunião, especialmente convocada para este fim, e por meio de memorandos, todos os docentes da UFG foram informados que a CEUA deixaria de avaliar projetos de pesquisa oriundos de biotérios não credenciados a partir de 01 de junho de 2014, o que efetivamente ocorreu.

O credenciamento provisório da UFG junto ao CONCEA ocorreu em 24/06/2014. A seguir está a relação dos biotérios cadastrados em 2013 e 2014.

- Biotérios cadastros no CIUCA em 2013:
 - Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)
 - Biotério Central
 - Setores de Produção e Experimentação da Escola de Veterinária e Zootecnia
 - Laboratório de Anatomia / ICB
 - Biotério do Laboratório de Histofisiologia / ICB
 - Biotério do Laboratório de Farmacologia de Produtos Naturais / ICB
 - Biotério do Departamento de Ciências Fisiológicas / ICB
 - Biotério do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública / ICB
- Biotérios cadastros no CIUCA em 2014:
 - Centro de Produção de Anticorpos do Centro -Oeste (CEPRACO) / IPTSP



- Laboratório de Nutrição Experimental / FANUT
- Biotério Multidisciplinar - UFG / Regional Jataí
- Biotério de Experimentação Animal / Regional Jataí
- Biotério Setorial do Laboratório de Fisiologia e Farmacologia da Reprodução / ICB
- Laboratório de Oncologia Experimental / ICB
- Fazenda Escola da Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí
- Biotério do Laboratório de Radiobiologia e Mutagênese / ICB
- Biotério Experimental de Organismos Aquáticos – Regional Jataí
- Laboratório de Fisiologia e Terapêutica Cardiovascular / ICB
- Laboratório de Processos Psicológicos Básicos - LPPB – Regional Jataí

Os dados apresentados indicam que a maioria dos laboratórios se regularizaram em 2014, de modo que, com a manutenção da atual política da CEUA de não avaliar projetos de pesquisa a serem desenvolvidos em biotérios não cadastrados no CIUCA, em breve será alcançada a totalidade dos biotérios da UFG cadastrados nesta plataforma.

9.4. Biobanco

Em 27 de janeiro de 2014, o Coordenador da CONEP/CNS/MS, considerando a Resolução CNS nº 411/2011, encaminhou uma carta aos Coordenadores de Comitês de Ética em Pesquisa (CEP), comunicando que a partir dessa data não irá mais avaliar projetos de pesquisa envolvendo materiais biológicos, já colhidos e armazenados, procedentes de seres humanos. A avaliação dos projetos de pesquisa que utilizam amostras armazenadas terá continuidade exclusivamente para os espécimes guardados em biobancos regularizados junto a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. As instituições tinham o prazo até maio de 2012 para realizar o cadastro de seus biobancos.

Diante dessa situação a PRPI realizou um levantamento junto aos docentes para obter informações a respeito de material biológico humano armazenado na UFG, de modo a realizar o mapeamento (quantitativo e qualitativo) dos biorrepositórios existentes na UFG. Número muito pequeno de docentes



responderam o questionário e a qualidade da informação foi inadequada. A compilação dos dados obtidos está indicada a seguir.

Unidade / Regional	Sangue (tubos)	Soro (tubo)	Ácido nucléico (eppendorf)	Células (criotubos)	Biopsia	Secreções (tubos)	Fezes (pote)	Urina (tubos)	Tecido (gr)	Outros
FF	400	400				400				
IPTSP	5.000	10.000	5000		340		3.000			1.000
FO	1.500	1.500	100		10.000			120	1.400	
ICB	300		300	20						
IF	1.000									
Jataí - Enfermagem										150
Jataí - Virologia	1.000	1.000					100			
Total	9.200	12.900	5.400	20	10.340	400	3.100	120	1.400	1.150

Mesmo diante da exiguidade de dados estimou-se um quantitativo e os primeiros equipamentos estão sendo adquiridos. Assim que forem entregues serão instalados no Instituto de Ciências Biológicas. Depois da transferência das amostras para o Biobanco da UFG será solicitado o cadastramento junto ao CONEP.

10. Construção e execução da política para a inovação e a transferência de tecnologia da UFG

A Coordenação de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT) está trabalhando na elaboração da política para a transferência e inovação tecnológica da UFG. Para tanto está coordenando o grupo de trabalho especialmente criado para este fim. Os elementos que devem compor essa política são:

- Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT),
- Propriedade intelectual,
- Uso compartilhado de laboratórios,
- Prospecção e acompanhamento da produção de conhecimentos sensíveis,
- Pré-incubação e Incubação,
- Transferência de tecnologias e licenciamento,



- Parcerias e prestação de serviços tecnológicos,
- Gestão dos parques tecnológicos,
- Empresas juniores,
- Educação empreendedora.

Os pressupostos das ações iniciais são:

- Reduzir predominância da questão de propriedade intelectual nas ações de transferência e interação com empresas,
- Outras ações podem gerar maior transferência de tecnologia e favorecer a inovação nas empresas e demais organizações,
- Outras ações podem gerar mais recursos para UFG,
- Ampliar da cultura do empreendedorismo e da inovação,
- Definir política, normas e instrumentos que facilitem ações de interação com empresas e demais organizações.

O CTIT realizou encontros com empresas e pesquisadores para discussão de projetos de colaboração ou transferência de tecnologias e está acompanhando as atividades do CRTI nessa espera.

10.1. Escritório de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia

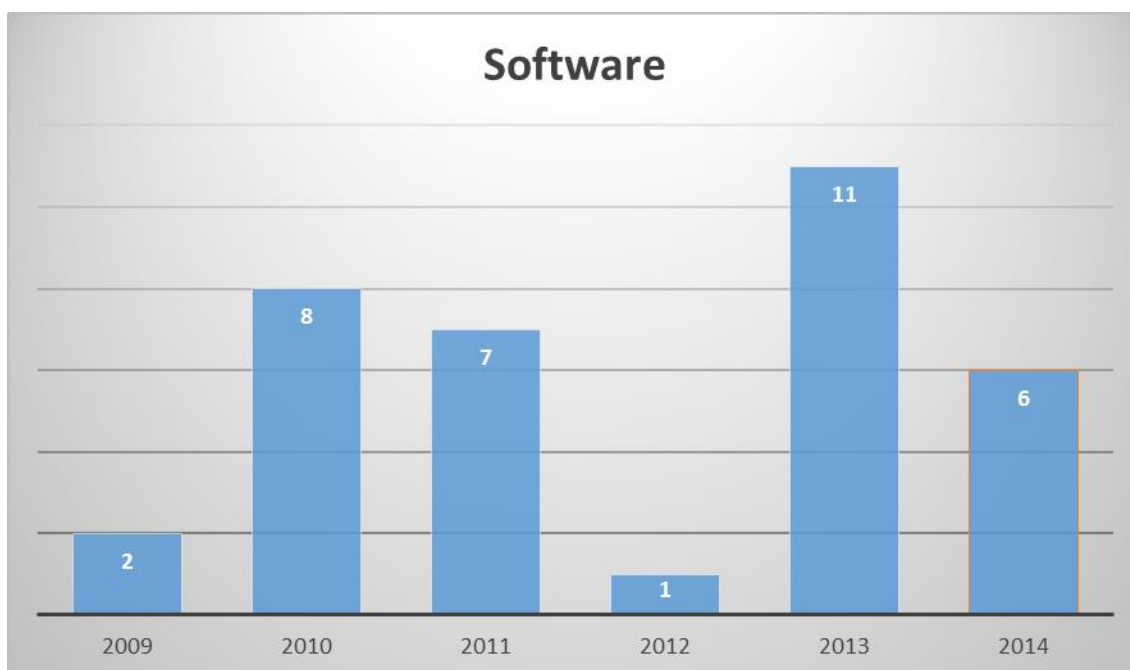
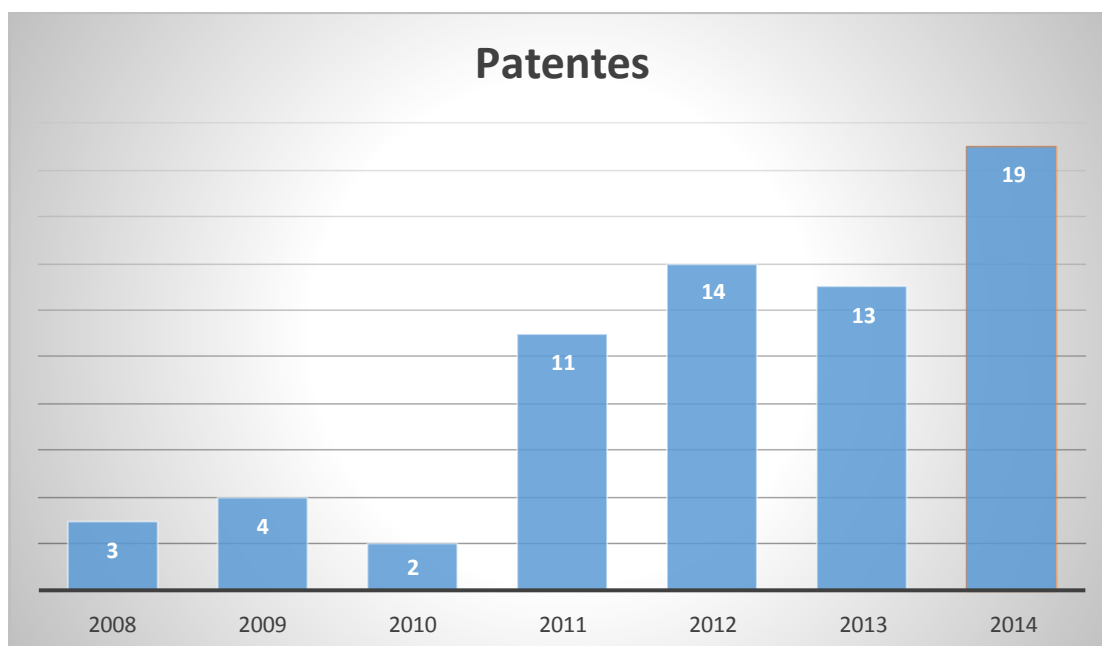
Mesmo em fase de estruturação o Escritório de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia está desenvolvendo várias atividades. A primeira delas foi a Criação do Comitê Interno de Propriedade Intelectual formado por servidores da UFG que tem a função de avaliar as solicitações de registro de patentes. Essa ação foi necessária em decorrência do número crescente de patentes apresentadas a PRPI com pequeno grau de atividade inventiva e conseqüente baixo potencial de transferência. Considerando que o montante de recursos necessários para a formalização do registro e manutenção da patente ao longo de 20 anos é alto, recomenda-se que a UFG abra mão da titularidade desse tipo de patente. Dessa forma, caberá ao CIPI recomendar à UFG quais patentes ele deve ou não encaminhar para registro.

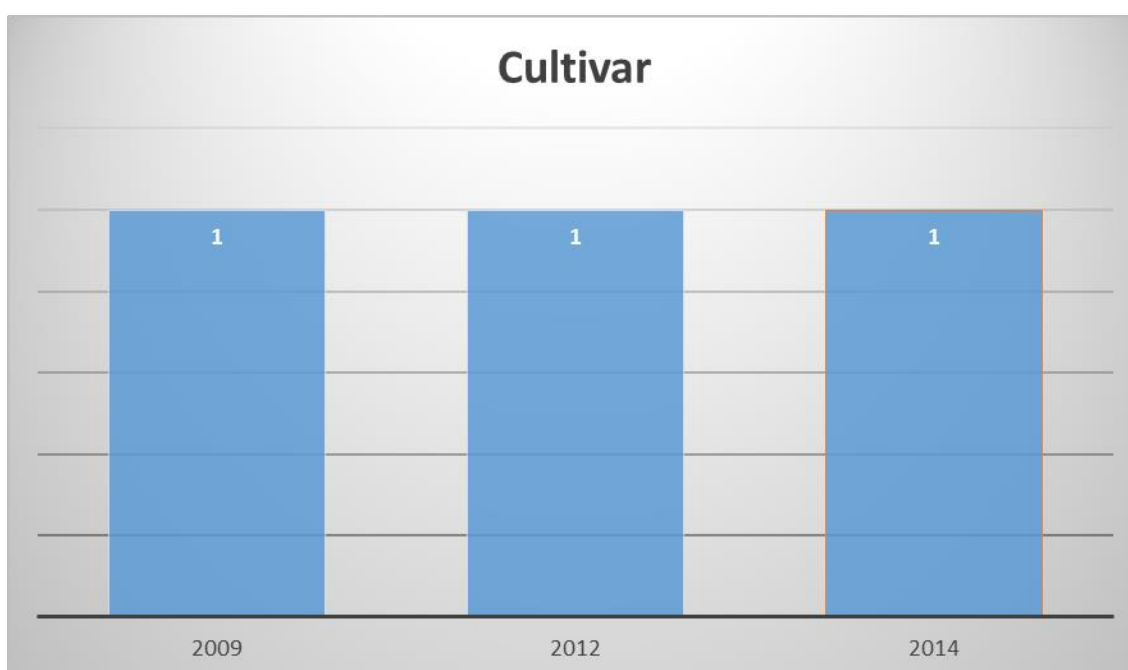
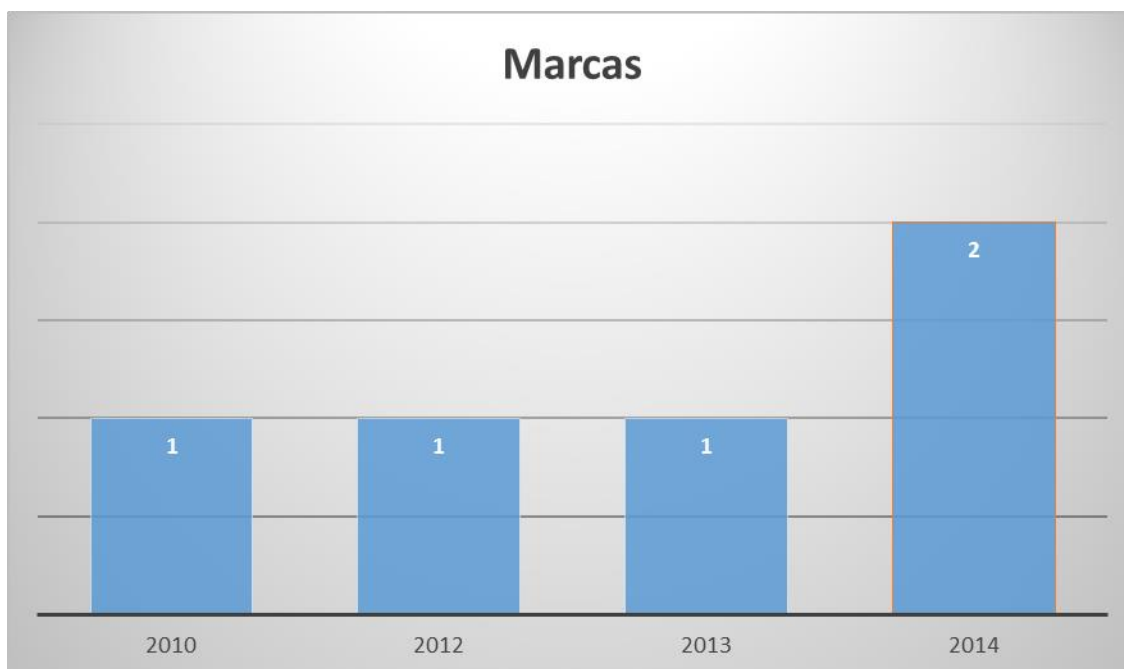
Para agilizar a tramitação dos pedidos de registro de patentes e softwares, os processos do EPITT foram modelados e aperfeiçoados e foram



criados roteiros e formulários-padrão, que já estão disponibilizados na página da PRPI.

Os gráficos a seguir indicam os quantitativos das ações relativas ao depósito de patentes, registro de software, marcas e cultivares, realizados pela UFG nos anos de 2008 a 2014. No total, a UFG requereu 28 proteções, quase o dobro da média das IES públicas – que é de 14,7.





O Escritório de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (EPITT) intermediou a celebração de **cinco (05)** acordos de cooperação entre a UFG e empresas. É importante ressaltar que muitos acordos de cooperação celebrados pela UFG não passam pela PRPI, sendo intermediados pelas



fundações da instituição ou pelo setor de convênios. Não temos, dessa forma, a estatística real do total das cooperações estabelecidas pela UFG com os segmentos produtivos da sociedade. Entre as ações planejadas pelo CTIT para 2015, estão a consolidação de todas essas informações.

10.2. Centro de Empreendedorismo e Incubação

A primeira ação foi a reformulação do Programa de Incubação de Empresas da UFG (PROINE). O PROINE foi transformado em Centro de Empreendedorismo e Incubação, e passou a realizar, além das atividades de Incubação que já realizava, outras atividades de fomento ao empreendedorismo – como cursos e competições.

O PROINE orientou e ministrou um curso de formação em Gestão de Incubadoras para os gestores da BeeTech, Incubadora de Empresa criada na Regional Jataí.

Estão sendo ampliadas e diversificadas as modalidades de incubação. O PROINE ampliou a oferta de vagas na pré-incubação, criou as células de pré-incubação (modalidade onde as atividades acontecerão nas unidades) e está discutindo com a PROEC a regularização da Incubadora Social e a criação de uma Incubadora Cultural.

O PROINE já graduou 11 empresas, atualmente estão incubadas seis empresas e existe uma empresa associada.

A seguir está apresentado um quadro com dados gerais do PROINE

Número de empresas atendidas (somente incubadas)	21
Número de projetos pré-incubados	07
Número de postos de trabalhos gerados pelas empresas incubadas	160
Receita bruta total das empresas incubadas (2013)	7.525.422,00
Impostos gerados pelas empresas graduadas e incubadas no último ano fiscal (2013)	1.275.000,00
Taxa de crescimento do faturamento das empresas no último ano fiscal (2013)	44%
Número de produtos e serviços gerados pelas empresas incubadas e graduadas	72
Taxa de mortalidade das empresas	0%



O PROINE coordenou, em 2014, a execução da 1^o Olimpíada de Empreendedorismo, que foi uma iniciativa das incubadoras de empresas Proine/UFG-Goiânia, Beetec/UFG-Jataí, Athenas/UFG-Catalão, UniINCUBADORA/UniEVANGÉLICA, PROIN/UEG, ALDEIA/Uni-Anhanguera Educacional, CERVE/UniRV, integrantes do projeto “Integração, consolidação e fortalecimento das incubadoras tecnológicas do Estado de Goiás - INTECGO”, financiado pelo Ministério de Ciência Tecnologia e Inovação - MCTI por meio da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP.

A Olimpíada teve como objetivos principais: estimular a cultura do empreendedorismo junto aos estudantes; contribuir para que os estudantes montem seu empreendimento de forma planejada; incentivar o espírito de inovação junto ao público universitário e disseminar os programas de incubação de empresas. A competição, realizada no segundo semestre de 2014, teve a duração de três meses e contou com a participação de mais de 2.000 estudantes de cinco cidades (Rio Verde, Jataí, Anápolis, Goiânia e Catalão) em suas atividades.

O PROINE realizou a I Jornada Goiana de Ensino de Empreendedorismo, evento que reuniu professores de empreendedorismo de diferentes IES de Goiás.

A seguir está apresentado o resumo das ações do PROINE:

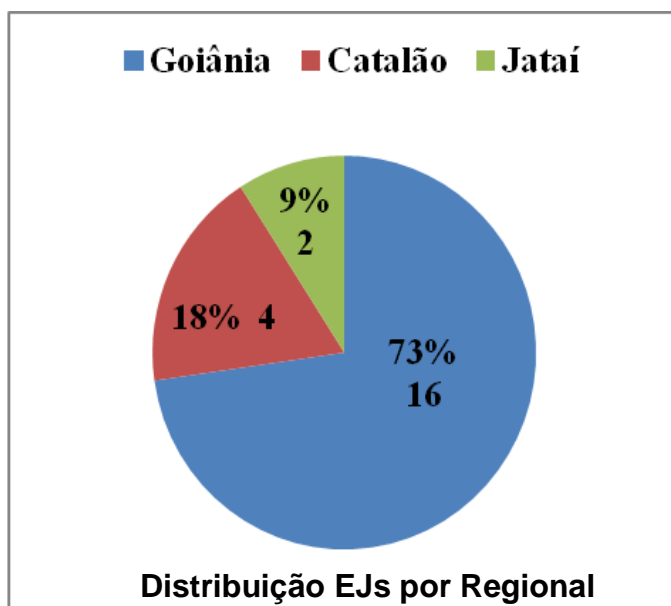
- ✓ Realização de 14 eventos (Cursos e palestras),
- ✓ Capacitação de 665 pessoas (Cursos e palestras),
- ✓ Coordenação da Olimpíada de Empreendedorismo Universitário, agregando em Rede 07 Instituições de Ensino,
- ✓ Realização da I Jornada Goiana de Ensino de Empreendedorismo,
- ✓ Participação na execução do Café com Inovação juntamente com a FIEG,
- ✓ Apoio para 33 empreendedores incubados e colaboradores, participarem de 12 cursos e eventos da área de atuação da empresa e de capacitação,
- ✓ Disponibilização de 60 horas de consultorias para as empresas incubadas,
- ✓ Duas empresas beneficiada com desenvolvimento da arte do material de divulgação e site corporativo,
- ✓ Seleção de oito projetos para a Pré-Incubação.



10.3. Programa Empresa Júnior - UFG Júnior

Foi realizado um diagnóstico das Empresas Juniores da UFG. Inicialmente realizou-se a análise dos documentos internos. Em seguida teve início as entrevistas com os presidentes de EJs ou seus substitutos. Do total de 22 empresas existentes, 16 gestores e três professores-orientadores foram escutados. Os resultados foram traduzidos em uma proposição de ações de aprimoramento e de uma nova resolução do Programa UFG Junior. No dia 04/09 foram apresentadas aos estudantes e professores envolvidos com as empresas juniores, as propostas de ações e aprimoramento da resolução que rege o Programa UFG Junior. A Minuta de Resolução ficará em consulta pública por um mês, antes de envio para o CONSUNI.

A maioria das Empresas Juniores está em situação irregular e ainda não prestou serviços a clientes externos a UFG. Seis não estão cadastradas na PRPI.



10.4. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI)

O PIBITI foi separado do PIBIC e normas específicas para o programa foram avaliadas e aprovadas pelo comitê do PIBITI.



Criação do Programa de Formação em Inovação com o objetivo de oferecer aos bolsistas do PIBITI e demais membros da comunidade acadêmica da UFG cursos na área da inovação. Sua primeira atividade aconteceu no mês de outubro de 2014 e termino previsto para junho de 2015, com um total de sete atividades.

10.5. Parque Tecnológico Samambaia

Foi feito o acompanhamento na FINEP dos tramites do contrato de financiamento do segundo prédio do parque e a assinatura do contrato para o repasse dos recursos aconteceu em dezembro de 2014. O CEGEF está preparando o projeto de construção do prédio, bem como os procedimentos para abertura do processo de licitação.

10.6. Centro Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Foi celebrado, em dezembro de 2014, o Acordo de Cooperação Técnica e Acadêmica para a gestão do Centro Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CRTI). Além da UFG, participaram do acordo as seguintes instituições: Fundação de Amparo à Pesquisa de Goiás (FAPEG), Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Sectec), Universidade Estadual de Goiás (UEG), Instituto Federal Goiano (IFGoiano) e Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás).

Em 2014, a equipe do CRTI prosseguiu com os trabalhos de finalização das adequações do prédio e instalação os equipamentos nos laboratórios e já iniciou a prestação de serviços para as empresas da região.



ANEXO 1

Diagnóstico das competências considerando a produção científica e as bolsas dos docentes da UFG com Currículo Lattes (período de 5 anos, migração dos dados em maio de 2014)

Como a PRPI e a PRPG optaram por realizar visitas a todas as Unidades e Regionais da UFG, foi necessário estabelecer um breve diagnóstico do perfil dos docentes. Para tanto se avaliou diversos itens constantes no Currículo Lattes relativos à titulação, orientação e produção científica, relativos aos últimos cinco anos.

Dentre as unidades da UFG, quatro apresentam 100% dos docentes com o título de doutor, são elas Escola de Veterinária e Zootecnia, Instituto de Química, Instituto de Física e Faculdade de História. No outro extremo, seis unidades e uma Regional, apresentam a porcentagem de doutores inferior a 50%. Essas diferenças indicam a necessidade de estratégias diferentes de qualificação de docentes e de estímulo à produção científica, considerando a heterogeneidade da instituição. Um dado interessante é o baixo número de docentes sem mestrado e o fato de que, em 13 unidades não existem docentes mestres.

É importante lembrar que frente ao grande número de novas contratações e da expressiva quantidade de docentes em fase de qualificação, esse cenário sofrerá mudanças em prazos muito curtos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO



	Unidade	Total Doce	Doce DR	% DR	Doce S/DR	Doce S/MS	Bolsa PQ 2	Bolsa PQ 1	Bolsa DT	Or IC	Princ Mestr	Princ Doc	Co Mestr	Co Doc	Tot Art Qual	Tot Art S/Qualis	Anais TrabCom	Resumo Expand.	Resumo Normal	Livros	Capit.
1	EVZ	58	58	100	0	0	5	3	1	11,50	3,00	1,59	2,74	1,43	12,45	2,31	1,95	12,16	8,34	0,29	1,62
2	IQ	49	49	100	0	0	8	1	2	6,67	2,45	0,43	0,39	0,16	13,33	0,16	4,49	2,98	10,00	0,10	0,67
3	IF	48	48	100	0	0	15	0	0	3,60	1,40	0,21	0,06	0,08	9,67	0,29	2,13	0,92	9,10	0,06	0,23
4	FH	30	30	100	0	0	5	1	0	10,60	4,47	0,90	0,03	0,00	6,30	0,20	3,20	0,27	2,20	2,47	4,50
5	FAFIL	23	22	95,65	1	0	3	0	0	5,91	2,22	0,04	0,13	0,00	4,30	0,43	1,00	0,26	3,48	0,65	3,00
6	EA	76	72	94,74	4	1	1	1	3	10,55	2,32	0,55	0,87	0,18	8,70	0,78	3,30	8,43	9,61	0,25	0,42
7	IESA	45	42	93,33	3	0	3	3	0	9,13	3,31	1,18	0,31	0,07	8,18	0,33	10,42	1,89	3,58	1,64	3,64
8	FANUT	25	23	92,00	2	0	0	0	0	15,40	2,32	0,04	1,60	0,12	5,84	0,44	0,52	2,60	11,48	0,56	1,56
9	ICB	118	108	91,53	10	1	7	8	2	6,62	2,33	0,71	0,92	0,34	13,92	0,65	1,35	2,05	13,97	0,20	0,95
10	FCS	51	46	90,20	5	0	2	0	0	10,02	2,41	0,04	0,20	0,02	4,84	0,59	6,14	0,59	2,86	2,24	3,37
11	FF	39	35	89,74	4	1	5	1	3	12,90	3,62	0,62	1,08	0,26	15,10	0,54	0,49	3,38	13,36	0,13	0,44
12	EEEC	51	41	80,39	10	0	2	0	0	4,43	1,20	0,02	0,25	0,02	1,90	0,10	10,35	0,67	0,61	0,06	0,39
13	EEC	55	44	80,00	11	2	8	0	0	11,22	3,11	0,00	0,95	0,22	3,69	0,07	14,69	1,07	1,45	0,40	1,16
14	FO	54	43	79,63	11	1	4	1	0	8,31	1,65	0,61	0,37	0,24	14,37	0,67	0,94	1,26	15,28	0,15	1,41
15	IME	72	57	79,17	15	0	1	2	0	3,94	1,88	0,13	0,22	0,06	2,38	0,14	2,18	0,86	0,89	0,24	0,42
16	FE	100	78	78,00	22	1	2	0	0	11,13	1,24	0,58	0,06	0,04	2,90	0,36	5,02	1,33	2,98	1,43	3,25
17	IPTSP	78	60	76,92	18	5	8	3	0	5,40	2,03	0,68	0,69	0,31	10,96	0,26	0,68	1,44	12,53	0,26	0,92
18	FL	80	57,00	71,25	23	3	3	0	0	8,25	2,41	0,50	0,03	0,01	3,11	0,28	2,53	0,75	8,54	0,96	2,21
19	Catalão	236	167	70,76	69	5	3	0	0	9,78	0,53	0,00	0,08	0,02	3,90	0,28	6,53	1,71	6,21	0,60	1,44
20	FEN	47	32	68,09	15	0	2	1	0	12,64	2,55	0,60	0,51	0,11	13,40	0,49	0,83	4,89	16,00	0,17	0,72
21	Jataí	245	159	64,90	86	3	6	0	0	9,50	0,48	0,00	0,22	0,06	5,96	0,41	4,91	5,45	7,58	0,22	1,04
22	INF	65	39	60,00	26	0	1	0	0	5,08	1,25	0,00	0,43	0,00	1,58	0,15	6,18	0,80	0,86	0,12	0,43
23	FD	38	22	57,89	16	2	1	0	0	17,63	2,58	0,00	0,21	0,03	3,89	0,34	2,18	0,47	0,92	1,53	3,66
24	FEF	46	24	52,17	22	1	0	0	0	9,22	0,57	0,13	0,20	0,04	4,70	0,43	4,13	2,39	4,13	0,58	2,27
25	FIC	61	30	49,18	31	3	0	0	0	13,54	1,05	0,10	0,05	0,03	3,00	0,33	5,67	0,82	1,12	0,82	3,33
26	FM	143	68	47,55	75	21	2	0	0	2,87	0,55	0,22	0,17	0,03	4,67	0,39	0,55	0,49	4,24	0,52	5,45
27	EMAC	68	28	41,18	40	5	0	0	0	4,72	0,79	0,00	0,15	0,00	0,85	0,16	3,65	1,22	1,31	0,41	0,97
28	FAV	63	24	38,10	39	3	2	0	0	9,29	1,29	0,00	0,10	0,00	1,84	0,21	7,41	0,52	1,75	0,61	2,23
29	CEPAE	67	25	37,31	42	6	0	0	0	6,79	0,19	0,00	0,03	0,03	1,69	0,07	2,36	0,93	3,16	0,33	1,06
30	FACE	54	18	33,33	36	0	0	0	0	13,54	0,20	0,00	0,04	0,00	4,50	0,24	7,30	0,59	0,65	0,22	1,39
31	Goiás	51	14	27,45	37	1	0	0	0	10,61	0,16	0,00	0,00	0,00	1,18	0,25	1,63	0,12	2,12	0,61	0,75



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO



	Unidade	Total Doc	Doc DR	Total Art	Tot Art Qualis	Tot Art S/Qualis	CountA1	CountA2	CountB1	CountB2	CountB3	CountB4	CountB5	CountC
1	FF	39	35	15,64	15,10	0,54	3,56	2,31	6,13	0,49	0,79	1,23	0,54	0,05
2	FO	54	43	15,04	14,37	0,67	2,44	1,91	3,44	1,87	3,26	0,91	0,50	0,04
3	EVZ	58	58	14,76	12,45	2,31	1,07	2,17	2,69	3,72	0,88	1,38	0,52	0,02
4	ICB	118	108	14,58	13,92	0,65	5,45	3,40	2,42	0,99	0,86	0,51	0,24	0,06
5	FEN	47	32	13,89	13,40	0,49	2,09	3,43	5,89	1,09	0,38	0,23	0,30	0,00
6	IQ	49	49	13,49	13,33	0,16	5,43	3,00	3,12	0,41	0,33	0,71	0,16	0,16
7	IPTSP	78	60	11,22	10,96	0,26	3,99	3,55	1,49	0,47	0,92	0,31	0,21	0,03
8	IF	48	48	9,96	9,67	0,29	5,65	2,50	0,88	0,21	0,19	0,10	0,13	0,02
9	EA	76	72	9,47	8,70	0,78	1,14	3,03	1,86	0,78	0,92	0,61	0,34	0,03
10	IESA	45	42	8,51	8,18	0,33	1,47	1,56	2,00	1,02	0,89	0,82	0,38	0,04
11	FH	30	30	6,50	6,30	0,20	0,87	1,17	1,27	0,83	1,03	0,83	0,27	0,03
12	Jatai	245	159	6,37	5,96	0,41	0,89	1,38	0,87	0,89	0,90	0,73	0,24	0,06
13	FANUT	25	23	6,28	5,84	0,44	0,96	1,64	1,12	0,40	1,36	0,28	0,08	0,00
14	FCS	51	46	5,43	4,84	0,59	0,53	0,71	0,96	0,76	0,75	0,47	0,57	0,10
15	FEF	46	24	5,13	4,70	0,43	0,33	0,70	0,70	1,22	0,74	0,80	0,15	0,07
16	FM	143	68	5,06	4,67	0,39	0,74	1,03	1,27	0,35	0,73	0,49	0,03	0,02
17	Catalão	236	167	4,75	3,90	0,28	0,75	0,69	0,68	0,50	0,33	0,69	0,21	0,05
18	FACE	54	18	4,74	4,50	0,24	0,09	0,33	1,26	0,76	0,80	0,26	0,98	0,02
19	FAFIL	23	22	4,74	4,30	0,43	0,22	0,30	1,52	0,74	0,61	0,43	0,30	0,17
20	FD	38	22	4,24	3,89	0,34	0,11	0,05	1,18	0,45	0,24	0,71	0,26	0,89
21	EEC	55	44	3,76	3,69	0,07	0,58	0,49	0,80	0,35	0,22	0,93	0,31	0,02
22	FL	80	57	3,39	3,11	0,28	0,40	0,39	0,80	0,43	0,43	0,31	0,25	0,11
23	FIC	61	30	3,33	3,00	0,33	0,10	0,23	0,93	0,46	0,49	0,46	0,30	0,03
24	FE	100	78	3,26	2,90	0,36	0,10	0,44	0,81	0,60	0,46	0,24	0,15	0,10
25	IME	72	57	2,51	2,38	0,14	0,79	0,72	0,50	0,21	0,08	0,04	0,03	0,00
26	FAV	63	24	2,05	1,84	0,21	0,05	0,21	0,40	0,16	0,43	0,32	0,19	0,10
27	EEEC	51	41	2,00	1,90	0,10	0,35	0,51	0,24	0,35	0,20	0,16	0,10	0,00
28	CEPAE	67	25	1,76	1,69	0,07	0,10	0,16	0,22	0,18	0,24	0,43	0,12	0,22
29	INF	65	39	1,74	1,58	0,15	0,43	0,25	0,25	0,12	0,20	0,12	0,17	0,05
30	Goiás	51	14	1,43	1,18	0,25	0,06	0,04	0,29	0,08	0,22	0,14	0,24	0,12
31	EMAC	68	28	1,01	0,85	0,16	0,04	0,31	0,21	0,00	0,15	0,03	0,04	0,07



Outro indicador importante é a distribuição nas bolsas de produtividade pesquisa e desenvolvimento tecnológico do CNPq. A UFG apresentou em 2014, 131 docentes bolsistas em produtividade em pesquisa (PQ) e 13 em desenvolvimento tecnológico (DT). A maioria dos PQ encontram-se no extrato de entrada no sistema que é o 2, indicando que a maioria dos PQ são jovens doutores ou doutores com capacidade de orientação e perfil de produção não plenamente consolidado.

■ PQ 2 ■ PQ1D ■ PQ 1C ■ PQ1B ■ PQ 1A ■ DT

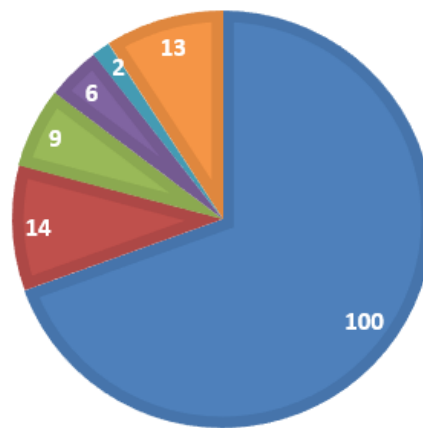


Figura 1 – Número de docentes UFG com bolsa do CNPq estratificado por modalidade

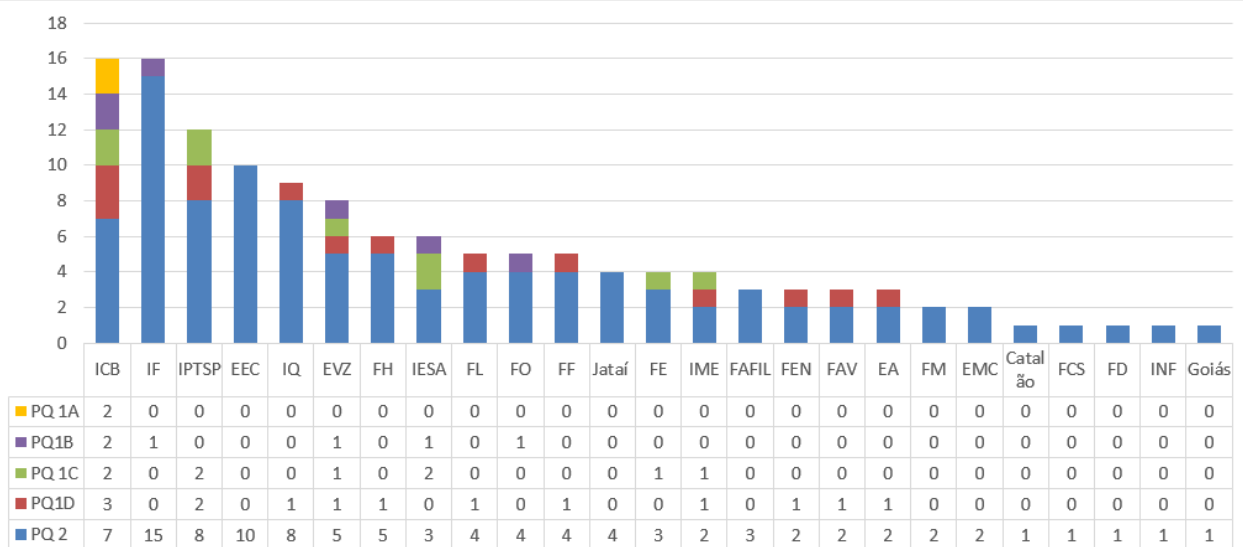


Figura 2 – Número de docentes UFG com bolsa do CNPq estratificado por modalidade e por Unidade/Regional